

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: INÍCIO DA VIDA SEXUAL DE ADOLESCENTE RESIDENTE NO BAIRRO MIRITIZAL DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Relatoria: SNEYLA FERREIRA TELES SOUZA
MARIA JOSÉ FRANCALINO DA ROCHA

Autores: Maria Simone da Costa Silva
Sarah Larissa Silva de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é uma fase de constantes mudanças, de descobertas e progressões, e ter a primeira relação sexual é um marco na vida, sendo que, essa iniciação se dá, na maioria das vezes, em idade cada vez menor. Objetivo: Caracterizar o início da vida sexual dos adolescentes de 15 a 19 anos de idade. Métodos: Estudo transversal, realizado com amostra probabilística e representativa de 196 adolescentes, de ambos os sexos. A pesquisa contemplou as exigências éticas. A caracterização do início da vida sexual foi realizada, a partir da aplicação de um questionário estruturado, contendo perguntas fechadas e abertas sobre sexualidade. Os dados coletados foram digitados, revisados e analisados, estatisticamente, com a utilização do software Epi Info (version 3.5.8; 2008). Os dados foram descritos, utilizando a distribuição de frequência absoluta e relativa, medidas de tendência central e de dispersão. Resultados: Dos 196 adolescentes estudados, 67,9% afirmaram que tiveram o primeiro ficar e o primeiro namoro, em média aos 14,0 anos de idade (mínimo de 9 e máximo de 18; dp=1,5) para ambos os sexos. Desses 196 adolescentes em estudo, 133 informaram que haviam iniciado a vida sexual, em média aos 15,0 anos de idade (mínimo de 11 e máximo de 18; dp= 1,4) para ambos os sexos. O parceiro da primeira relação sexual para as garotas foi o namorado (84,1%) e esposo/companheiro (8,7%), para os garotos foi a namorada (56,3%) e a ficante (39,1%). Considerações Finais: Os resultados do estudo implicam na adoção de uma abordagem mais ampla de promoção a saúde reprodutiva e sexual voltada aos adolescentes, estimulando atitudes responsáveis em relação à sexualidade e reprodução, preparando-os, assim, para o início de uma vida sexual com menor probabilidade de riscos.